



RELATÓRIO DE PRODUÇÃO: PILOTO DE UMA RÁDIONOVELA

➤ Introdução

Dentre as mídias existentes, o rádio tem um papel fundamental que permite a existência de uma conexão ágil e flexível entre as próprias mídias (DENCKER, 2008). Não há dúvidas de que o rádio tem uma grande importância na sociedade brasileira e de que ele tem uma alta capacidade de influenciar comportamentos, criara novos hábitos e atender as demandas de lazer, entretenimento, informação e companhia (BIANCO, 1998). No Brasil o rádio foi usado massivamente por Getúlio Vargas e, apesar de existir censura nesse período, também existiram programações bem feitas como radionovelas com alto índice de audiência. Não só por ser o único veículo de comunicação em massa, o principal sucesso do rádio veio de seu relacionamento com o imaginário popular. (HAUSSEN, 1998).

“O que era divulgado era vivido, o que dava prazer, o que mexia com as emoções – o espelho, enfim. Um espelho que podia distorcer a imagem (sic) mas que não a modificava totalmente em sua essência” (NOYA PINTO, 1986, p. 142 apud HAUSSEN, 1998, p. 86)

Uma produção feita no rádio trabalha com a imaginação do ouvinte, estimulando-a, por isso escolhi fazer o primeiro episódio (episódio piloto) de uma radionovela que acontece simultaneamente no Egito atual e no Egito Antigo. Esse episódio explorará os recursos auditivos e, com eles, criará o cenário e o desenrolar da história. Escolhi fazer uma produção auditiva porque ela é mais rápida e mais barata do que uma produção audiovisual, o roteiro que será utilizado para esse episódio piloto esta sendo escrito para o meio de comunicação auditiva, de modo que as necessidades visuais serão supridas por meio dos recursos auditivos.

➤ Resultados

O primeiro passo pra o desenvolvimento do projeto foi a finalização do roteiro (APÊNDICE 1), a escritura do roteiro já havia sido iniciada no início do ano, quando o professor mencionou a existência desse trabalho. A ideia original foi criar uma história em um ambiente diferente do nosso, para deixar a imaginação dos ouvintes criarem um

cenário exótico por conta deles. O local que escolhi foi o Egito, o Antigo Egito e o Egito atual. Minha inspiração para escrever esse roteiro foi principalmente a própria Mitologia Egípcia.

Escrevi o perfil dos personagens enquanto escrevia o roteiro, pois o perfil me ajudou a escrever o próprio roteiro, como se a história se desenvolvesse sozinha depois de algum tempo. Todo momento que eu tinha um bloqueio criativo, eu pensava na vida de cada personagem e pesquisa sobre a história do Egito, para que eu tivesse uma base coerente para minha história.

Ainda enquanto o roteiro não havia sido finalizado, sondei alguns de meus colegas de Midialogia 016 para fazerem os papéis, li o roteiro inacabado com eles e percebi que eles seriam perfeitos. Já os convidei para participarem da gravação e eles aceitaram. Depois que o roteiro havia sido finalizado, mudei de ideia quanto a utilizar o estúdio do IA e optei por usar os estúdios inacabados do prédio de Midialogia. Combinei o dia da gravação com os locutores e consegui um gravador.

Antes de fazer a gravação das vozes eu já fiz uma busca por sons que fossem possíveis para as cenas, para isso, eu montei um estúdio improvisado em meu quarto e gravei foleys e trilhas com meu teclado, um Yamaha E-403, e um microfone Logitech (Ver Figura 1).

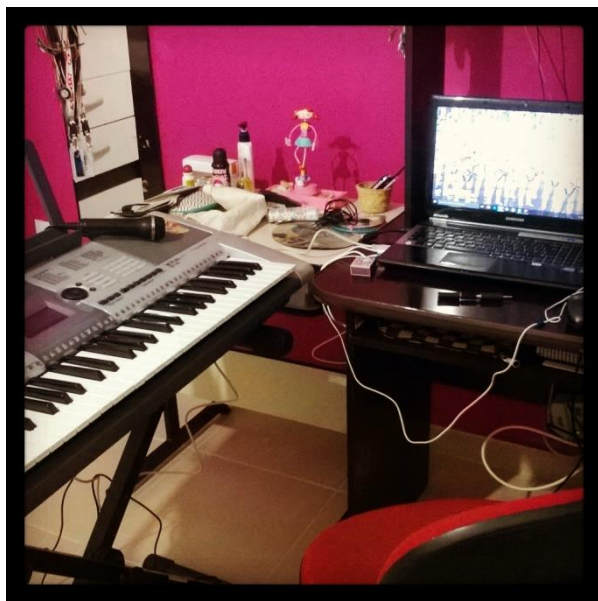


Figura 1 – Estúdio improvisado

No dia da gravação, gravamos a primeira cena em um dos estúdios inacabados do prédio de Midialogia, porém constatamos que havia muito eco e fomos gravar no corredor dos estúdios, onde constatamos que havia menos eco na gravação (Ver Figura 2). Eu havia dedicado dois dias de meu cronograma para a gravação e gravamos quase tudo no primeiro dia, porém um dos locutores só poderia vir no segundo dia de



Figura 2 - Gravando no corredor - imagem retirada de: https://www.youtube.com/watch?v=xZhN4K_l67A

gravação e uma das locutoras pediu para sair mais cedo e o locutor que contracenava com ela concordou em gravar no dia seguinte. Eu permiti, o que nos fez gravar durante 3 dias e não 2, como planejado. No dia seguinte gravamos três cenas deles, porém, por conta da correria, esqueci de gravar uma cena que eu julgava que

eu já havia gravado. Chamei novamente esses locutores para gravar essa cena faltante no dia em que estava planejada a segunda gravação.

No dia terceiro dia de gravação, o gravador parou de funcionar, provavelmente por falta de pilha. Nenhuma das pilhas funcionou e tivemos que gravar o áudio com o meu celular. A qualidade inferior da gravação do celular ficou evidente no produto final, mas como não consegui outra data para regravar, optei por deixar essas duas cenas com uma gravação de qualidade inferior do que correr o risco de não terminar de editar o episódio.

A edição do episódio começou dentro do cronograma, porém ela durou 6 dias, e não 3, como foi planejado no cronograma. A parte mais difícil da edição foi tentar consertar erros de falas dos personagens, como uma gagueira (Ver Figuras 3,4 e 5).

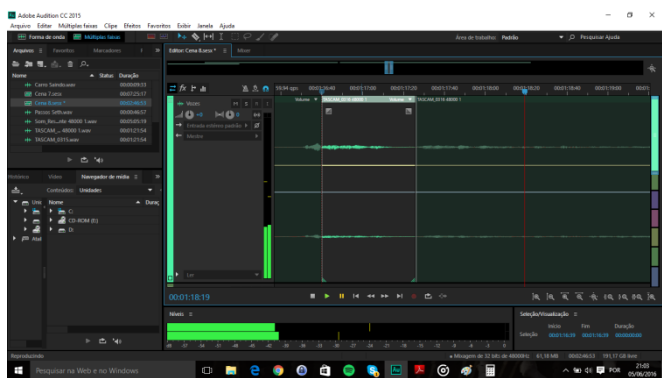


Figura 4 - Correção da fala dos personagens pt. 1

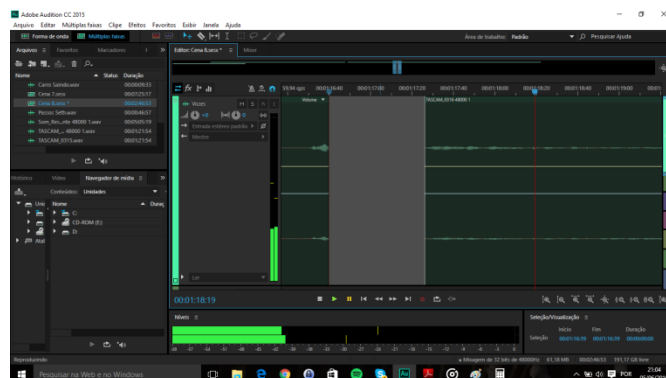


Figura 3 - Correção da fala dos personagens pt. 2

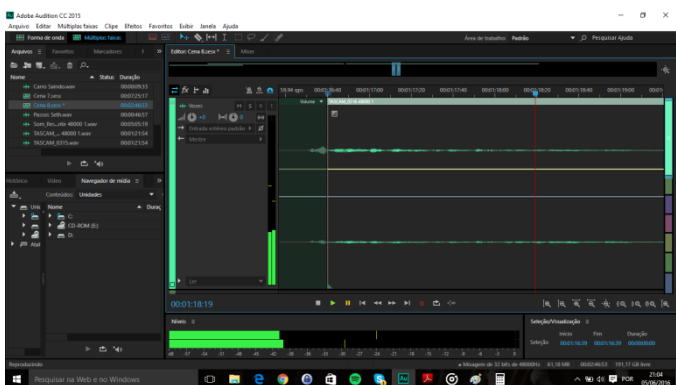


Figura 5 - Correção da fala dos personagens pt. 3

Fui editando cena por cena, não necessariamente em sequencia, mas quando eu trabalhava em uma cena, eu já mixava as vozes com os foleys, as trilhas e os efeitos sonoros (Ver Figura 6). Sendo que, quando uma cena era finalizada, só era preciso ajustar o seu volume para caixas de som, pois fiz toda a montagem utilizando fones de ouvido.

Depois de finalizar cada cena individualmente, eu as exportei para arquivos .WAV e juntei esses arquivos em uma nova mixagem, criando assim, o episódio completo. Depois de ouvir o episódio, percebi que ele precisava de vinhetas para apresentar e finalizar o episódio, por isso eu criei as vinhetas de entrada e termino, fazendo uso da minha própria voz e de trilhas sonoras que eu já havia utilizado no próprio episódio. Juntei essas vinhetas ao episódio e o exportei, finalizando assim, o episódio piloto da radionovela Perdidos na Tumba.

Depois de finalizado o episódio, eu criei uma conta no Sound Cloud e fiz upload do episódio dele. Não fiz upload do episódio no YouTube porque o YouTube é mais

voltado para vídeos do que para sons, então fiz a escolha de não fazer upload no YouTube, somente no Sound Cloud.

➤ **Discussão sobre os fatores positivos e negativos que interferiram na realização do projeto**

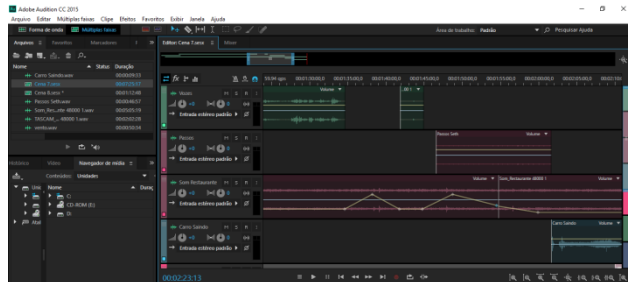


Figura 6 - Mixagem das vozes com trilhas, foleys e efeitos sonoros

Pontos Positivos

Os fatores positivos ao longo da realização desse projeto foram a facilidade de contato meu com os locutores e a pessoa que possuía o gravador, a boa vontade dos locutores em regravar cenas e em vir em outros dias, além dos combinados, gravar para a gravação. Outro ponto positivo foi a disposição de meus colegas de curso para me ensinarem a usar os softwares de edição de áudio.

Pontos Negativos

Os pontos negativos desse projeto foram, principalmente, minha desorganização, o que permitiu que eu esquecesse de gravar uma cena, a minha pouca experiência como produtora, o que não me fez precaver de trazer mais pilhas para o gravador caso as pilhas do gravador falhassem, como aconteceu. Outro ponto negativo foi a falta de experiência dos locutores, que tiveram muita dificuldade em colocar emoções nas falas.

➤ **Conclusão**

O objetivo geral do projeto foi atingido. Foi possível produzir meu produto dentro do prazo predeterminado, porém, modifiquei parte do objetivo, relacionada a distribuição do material, por julgar que não seria adequado publicar uma radionovela no YouTube, que trabalha com vídeos. Contudo, eu, ainda sim, publiquei o meu produto no Sound Cloud, como planejado.

O aprendizado nessa atividade foi grande. Aprendi que preciso me organizar melhor e vivi o que é ser um produtor na pele, isso terá um grande impacto em minha vida acadêmica e em minha vida profissional, dando-me as experiências necessárias para não cometer os erros de desorganização que cometi aqui em meus projetos futuros.

Esse projeto pode ser compreendido por qualquer um que não tenha conhecimentos sobre a mitologia Egípcia, mas será melhor compreendido por quem possui esse tipo de conhecimento. O roteiro possui diversas repetições para enfatizar alguns aspectos que poderiam ter passado despercebidos a um expectador que não está prestando atenção no que está ouvindo, mas para que o expectador tenha um entendimento completo do texto e do sub-texto do roteiro, é recomendável que ele pare e escute atenciosamente ao episódio.

➤ Referências

BIANCO, Nélia R. del. Um esforço coletivo para entender o rádio. In: MEDITSCH, Eduardo. **Rádio e Pânico: A Guerra dos Mundos, 60 anos depois**. Florianópolis: Insular, 1998. Cap. 2, p. 17.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Novas tendências da pesquisa em comunicação no Brasil: preferências temáticas da geração emergente. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v. 31, n. 1, p.15-28, jan./jun. 2008.

HAUSSEN, Dóris Fagundes. O Poder de Mobilização do Rádio. In: MEDITSCH, Eduardo. **Rádio e Pânico: A Guerra dos Mundos, 60 anos depois**. Florianópolis: Insular, 1998. Cap. 10. p. 81-88.

➤ Apêndice 1

PERDIDOS NA TUMBA

1 – PILOTO

Personagens

BIA – Bia Valência. Estudante de Engenharia, especialização em construções do antigo Egito. - UFSC

GEORGE – George Hugs. Estudante de Letras, especialização em Hieróglifos Egípcios. - USP

MARCOS – Marcos Casto. Estudante de Arqueologia, especialização em Antigo Egito. - UFRJ

ANA – Ana Marques. Estudante de História, especialização em Cultura do Antigo Egito. – UNICAMP

OSÍRIS – Osíris. Faraó do Antigo Egito.

SETH – Seth. Irmão mais novo do Osíris.

ÍSIS – Ísis. Irmã de Osíris. Mais velha que Seth e mais nova que Osíris.

NEPHTHYS – Nephthys. Irmã mais nova de Osíris.

PROFESSOR – Professor Antônio Carvalho. Professor dos quatro alunos e que os acompanha na viagem.

REMIS – Mago Remis. Tio dos quatro irmãos, irmão do falecido pai deles. Mago que trabalha para um nomo vizinho.

Cena 1

Personagens: Bia, George, Marcos e Ana

TÉCNICA	Barulho de fundo de conversas; Crepitar de fogo
TODOS	RISADAS
BIA	Aff você chama isso de história de terror? Fiquei com mais medo da comida do restaurante do que de você!
TODOS	RISOS
GEORGE	Ah é Bia? Sua vez então.
TÉCNICA	Silêncio, barulho do crepitar do fogo se sobrepõe
BIA	Era uma vez, um antigo faraó...
GEORGE	Sério Bia? Uma história de faraó? No Egito? Isso é o melhor que você pode fazer?
MARCOS	Shiu. Cala a boca. Eu quero ouvir a história. Amanhã vamos entrar naquela tumba, vai ser divertido lembrar dessa história no caminho.
GEORGE	Uuuu... A maldição do faraó...
ANA	(DEBOCHE) Rá rá engraçadinho.
TÉCNICA	Silêncio de 3 segundos
BIA	Por de trás das areias do tempo, onde a história nunca é apagada através das eras. Existiu um faraó. Ele era o irmão mais velho de um irmão e duas irmãs, seu reinado começou um pouco cedo. Com vinte anos ele herdou o trono e se viu governando uma das mais fabulosas civilizações de sua época. Porém o infortúnio não parou somente em seus

	pais...
--	---------

Cena 2

Personagens: Osíris e Seth

OSÍRIS	CHORANDO
SETH	Irmão...
OSÍRIS	Seth... Os curandeiros lhe deram uma resposta?
SETH	(SUSPIRO PROFUNDO) Nada animador irmão. Não foi uma doença comum. Os curandeiros suspeitam de magia...
OSÍRIS	Os magos do <i>domo</i> nunca fariam isso!
SETH	Foi o que eu disse a eles.
OSÍRIS	Alguma chance de ser alguém de fora?
SETH	Nenhum assassino conseguiria chegar até os nossos pais sem ser detido por eles.
OSÍRIS	Nem em sonho?...
SETH	(FIRME) Nem em sonho.
OSÍRIS	SUSPIRA PERDENDO AS ESPERANÇAS DE UMA VINGANÇA
SETH	(PERSISTENTE) Osíris levante. Você tem que se recompor!
OSÍRIS	Não...
SETH	Irmão por favor...
OSÍRIS	Eu não consigo. (CHORO CONTIDO)
SETH	Osíris olhe para mim! Eles se foram! Você é o novo faraó! Você é um deus vivo! Você precisa se recompor!
TÉCNICA	Silêncio
OSÍRIS	(DESESPERANÇOSO) Tudo bem...
TÉCNICA	Osíris se levanta. Passos por um corredor.

--	--

Cena 3

Personagens: Ísis e Seth

ÍSIS	Irmãos.
SETH	Ísis. Nephthys.
ÍSIS	(FIRME) Osíris venha comigo, você tem que se arrumar para a aparição pública, seu povo o espera.
TÉCNICA	Passos se afastam. Osíris e Ísis se afastam. Seth e Nephthys começam a andar por um corredor.

Cena 4

Personagens: Seth, Nephthys e Ana

TÉCNICA	Som de passos ecoando por um corredor durante a conversa das personagens.
SETH	Eu não gosto disso irmã.
NEPHTHYS	Nem eu Seth. Parece que ele foi atingido pela mesma doença de nossos pais.
SETH	Não diga uma coisa dessas...
TÉCNICA	Silêncio.
SETH	Você acha que foi mesmo uma doença?
NEPHTHYS	(PENSATIVA) Tenho minhas dúvidas, mas eu prefiro acreditar que tenha sido uma doença do que acreditar que os magos do domo falharam... Ou pior...
SETH	(AMARGO) Magia...
NEPHTHYS	Somos cercadas por ela irmão, a nossa vida inteira. Desde o nosso nascer até a nossa passagem, a magia sempre foi parte de nossa vida e sempre será. A diferença é que alguns aprenderam a usá-la... (ALERTA) Espere!
TÉCNICA	Os passos param.

SETH	O que foi?
NEPHTHYS	Quem está aí?
SETH	Nephthys o que foi?
NEPHTHYS	Quem é você? O que você está fazendo aqui?
ANA	Eu?
NEPHTHYS	Guardas!
TÉCNICA	Som de passos correndo vindos de longe. Som armadura raspando com a corrida.
ANA	Calma! Espera aí!
NEPHTHYS	Guardas!
ANA	Espera! (GRITA)

Cena 5

Personagens: Bia, George e Ana

TÉCNICA	Um despertador toca.
ANA	(DESESPERADA) Espera!!!
BIA	Ana? Você está bem?
ANA	(OFEGANTE) Estou... (ENVERGONHADA) Eu acho que me empolguei de mais com a sua história Bia.
BIA	(RINDO) Eu não sabia que eu conseguia contar uma história tão boa.
ANA	Acho que sou eu. Desde que chegamos aqui eu não consigo relaxar.
BIA	(PENSATIVA) Sei como é... Parece que algo sempre vai acontecer, mas nunca acontece... (RISO NERVOSO) Preocupa não, hoje pelo menos alguma coisa diferente de aula vai acontecer.

ANA	(RISOS) Nossa quem diria que um intercâmbio desses ia ter tanta aula quanto na faculdade.
BIA	(RINDO) Pelo menos eu não estou comendo frango no restaurante! Só tinha frango na minha universidade!
ANA	Triste.
BIA	Se bem que eu estou até com saudade de comer aquele frango
ANA	Ok, isso é ainda mais triste.
ANA E BIA	Risos
TÉCNICA	Batida na porta. A voz de George é abafada pela porta.
GEORGE	Ana! Bia! Acordem suas preguiçosas! Vamos atrasar!
BIA	Caiu da cama George?
GEORGE	Só vim garantir que vamos chegar a tempo.
ANA	Muito prestativo você.
GEORGE	As suas ordens.
BIA	Já já a gente desce, encontramos vocês no restaurante.

Cena 6

Personagens: George e Marcos

TÉCNICA	Passos em um corredor. Uma porta abre e fecha. Passos do George entrando no quarto.
MARCOS	Mas já de pé George?
GEORGE	Fui garantir que as meninas não iam se atrasar.
MARCOS	Aham, sei.
TÉCNICA	Barulho de uma mala sendo feita e pessoas se arrumando.

MARCOS	Animado?
GEORGE	(SARCÁSTICO) Pra entrar numa tumba mofada que muita gente já entrou antes de mim? (SINCERO) Sim, muito.
MARCOS	Todo estudante de letras é assim ou só os fissurados em hieróglifos egípcios?
GEORGE	É que eu sou muito inteligente.
TODOS	RISOS.
TÉCNICA	Passos deles saindo do quarto. Uma porta é aberta, fechada e trancada. Passos por um corredor.

Cena 7

Personagens: Bia, George, Marcos, Ana e Professor

TÉCNICA	Passos do Marcos e do George entrando no restaurante. Som ambiente de conversas e pratos com talheres batendo. Som ambiente diminui com o começo das falas.
MARCOS	Professor, meninas.
GEORGE	Bom dia.
PROFESSOR	Bom dia meninos.
BIA	Vocês demoraram ein.
GEORGE	É que ele estava dormindo.
MARCOS	Aham.
MARCOS, ANA E BIA	RISOS.
PROFESSOR	Ansiosos?
GEORGE	Imagina professor, a gente só está aqui no Egito há três meses e ainda não saímos da sala de aula nem pra ver a areia.

PROFESSOR	(RISADA) Vá com calma garoto. (SÉRIO) Não vá com muita sede ao pote no meio do deserto. (BRINCANDO) E quanto a areia, amanhã mesmo você não vai aguentar mais ver tanta areia espalhada.
MARCOS	Cara faz um favor, tira a bota antes de entrar no quarto, você pode amar estar cercado de areia, mas eu prefiro ela longe do meu quarto.
ANA	Mas vocês são da praia ainda não estão acostumados com a areia?
MARCOS	Mas a areia fica na praia e não na minha casa.
BIA	Essa turma do interior...
ANA	Nem vem...
ANA, BIA, GEORGE E MARCOS	RISOS.
PROFESSOR	Vejo vocês na saída para a excursão. Ah e George, a Bia disse que você achava que íamos de camelo e que você estava preocupado com isso, mas não se preocupe, vamos de carro. (RESMUNGANDO) O que andam ensinando nessas faculdades hoje em dia?
GEORGE	Bia!
BIA	(RINDO) Cara eu nunca achei que ele ia acreditar!
ANA	Imagina se ele manda um e-mail para a USP perguntando como que enviaram para um intercâmbio no Egito um aluno com medo de camelos?
GEORGE	Se isso ficar feio pra mim...
BIA	Preocupa não George! Duvido que a USP ligue que você tem medo de camelos...
GEORGE	Eu não tenho medo de camelos!
MARCOS	Aham...
GEORGE	Não mesmo!... É que aquele camelo me deu um susto, só isso.

ANA, BIA E MARCOS	RISADAS ESTRIDENTES.
TÉCNICA	Som ambiente aumenta, fica um tempo alto e depois diminui.
ANA	Vamos?
GEORGE	Partiu.
TÉCNICA	Som ambiente aumenta. As bandejas e os copos são retirados da mesa. Passos pelo refeitório. As bandejas são depositadas em uma superfície. Passos deles saindo do refeitório. Som ambiente vai diminuindo. Som de pessoas entrando em um carro e da partida. Conversas abafadas por esses barulhos. O som da areia começa e sobrepõe completamente o som das falas.

Cena 8

Personagens: Ísis, Nephthys, Seth e Osíris

ÍSIS	Nephthys.
NEPHTHYS	Irmã.
ÍSIS	Preocupada?
NEPHTHYS	Sim. Muito. Como vai Osíris?
ÍSIS	(SUSPIRO) Nada bem. Alguma notícia de Seth?
NEPHTHYS	Ele foi verificar a construção dos túmulos de nossos pais... Já era para ele ter voltado.
TÉCNICA	Silêncio.
NEPHTHYS	(FALA BAIXO) Estou preocupada com outra coisa também Ísis...
SETH	(GRITANDO DE LONGE) Bom dia irmãs! Uma caminhada pelo deserto renova a alma, não?

ÍSIS	Ora ora Seth. Atrasado sempre, mas sempre vivo.
SETH	Certos hábitos nunca mudam querida irmã.
SETH E ÍSIS	Riem como se isso fosse uma antiga piada – o que é na verdade.
SETH	Osíris está pronto? Você sabe que é importante que ele vá no funeral.
ÍSIS	Nisso vocês dois competem, um mais atrasado que o outro. (RISOS) Vou chama-lo.
TÉCNICA	Ísis se afasta. Som de passos se afastando.
SETH	Você esta quieta irmã.
NEPHTHYS	Tenho muita coisa para pensar.
TÉCNICA	Silêncio.
NEPHTHYS	Ainda não consigo entender bem o que aconteceu.
SETH	Refere-se à garota?
NEPHTHYS	Sim, já fazem semanas que a vi no corredor e não consigo entender o que aconteceu...
SETH	Magia...
NEPHTHYS	Acho que não, era algo diferente, não era como a nossa magia.
SETH	Você devia ter perguntado para Ísis, ela já iniciou o treinamento avançado.
NEPHTHYS	Sim. Sim. Eu sei, mas ela está com tanta coisa na cabeça que não quero perturbá-la.
OSÍRIS	(GRITANDO DE LONGE E SE APROXIMANDO) Olá irmãos!
NEPHTHYS E SETH	Osíris!
NEPHTHYS	Que bom te ver!
OSÍRIS	Digo o mesmo, peço desculpa por não ter sido eu mesmo nesses últimos dias, mas a ideia de assumir o trono é no mínimo assustadora.

SETH	(RISO GOSTOSO) É bom saber disso. Eu não confiaria em um faraó que não tem consciência do peso da coroa. Isso mostra que você, meu irmão, está indo na direção certa.
OSÍRIS	Vamos torcer para que você esteja certo.
ÍSIS	Você já viu alguma previsão de Seth dar errado?
OSÍRIS	Olha na verdade...
TODOS	RISOS.
NEPHTHYS	Estaremos sempre com você irmão.
SETH	Pro que der e vir.
ÍSIS	E para todo o sempre.
OSÍRIS	Obrigado. É bom saber disso. (SUSPIRO) Agora vamos logo para esse funeral.

Cena 9

Personagens: Bia, George, Marcos, Ana, Professor e Ísis.

TÉCNICA	Som do vento e do motor de um carro. O carro para e os alunos saem dele.
PROFESSOR	Chegamos. Bem vindos às pirâmides!
BIA	Até que enfim! Pronto George, toda a areia que você queria.
GEORGE	Ei!
BIA	RISOS.
GEORGE	Boatos que essa pirâmide que teve de ser terminada as pressas...
BIA	Boatos que todo mundo já veio aqui antes de você.
ÍSIS	(VOZ AFASTADA, COMO SE TIVESSE SIDO TRAZIA PELO VENTO) Tiveram que terminar correndo...

MARCOS	Ana? Você está bem?
ANA	Oi? Ah estou bem sim Marcos.
MARCOS	Você não parece muito animada ao ver uma pirâmide pela primeira vez.
ANA	Que nada, é só uma dor de cabeça.
MARCOS	Ela parece bem menor, não? Nos avisaram que isso ia acontecer, mas mesmo assim...
ANA	São as pequenas decepções da vida, não importa quantas vezes nos avisem...
PROFESSOR	Atenção alunos! Vamos entrar na pirâmide agora, coloquem seus equipamentos.
GEORGE	Eba!
BIA	Olha a sede ao pote.
BIA, MARCOS E ANA	RISOS.
MARCOS	Bia me passa as luvas?
BIA	Aqui.
GEORGE	Gente olha que de mais esse capacete com lanterna! Nem 'to acreditando. Ana pega essa caixa com as máscaras que está atrás de você.
ANA	Aqui. Tem um capacete menor?
MARCOS	Um... Não estou achando... Professor?
PROFESSOR	Diga?
MARCOS	Tem um capacete menor?
PROFESSOR	Caramba. Acho que não Marcos.
ANA	Tudo bem... Acho que não vai fazer diferença.

Cena 10

Personagens: Bia, George, Marcos, Ana e Professor

TÉCNICA	Barulho de pessoas colocando as luvas, o capacete e as máscaras. Passos deles entrando na tumba, passos com eco. Começa um som grave que vai aumentando gradativamente. Um zunido também começa. George escorrega e cai.
GEORGE	Ai!
PROFESSOR	Está todo mundo bem ai atrás?
MARCOS	Sim professor, é só o George quase caindo.
BIA	Caramba George, que tombo.
ANA	Você está bem?
GEORGE	Sim... (GEMENDO DE DOR) Ai.
ANA, MARCOS E BIA	RISOS DESCONTRAÍDOS.
GEORGE	(SÉRIO) Gente... Vocês tinham reparado nisso?
BIA	Nisso o que?
GEORGE	O teto... Ele parece errado...
MARCOS	Como assim?
GEORGE	Aqui olha.
TÉCNICA	George se levanta e passa a mão no teto. Barulho de pedra se movendo e um estalo vem em seguida.
MARCOS, BIA E ANA	(GRITANDO) George!
TÉCNICA	Barulho de pedra raspando em pedra. Eles tosse por causa da poeira.
PROFESSOR	O que esta acontecendo ai atrás?
MARCOS	Professor se eu falar, você não vai acreditar...
BIA	George o que você está fazendo?
GEORGE	O que você acha Bia? Ninguém nunca entrou aqui antes... É o primeiro passo no desconhecido. Eu não vou deixar essa

	oportunidade passar. Quantas vezes vamos poder passar por isso antes?
MARCOS	O George tem razão. Eu quero muito entrar aí.
BIA	Eu também...
GEORGE	Então vamos.
BIA	Ana?
ANA	Sim. Vamos.
PROFESSOR	Onde vocês estão? Vocês estão bem?
GEORGE	Agora?
BIA	Agora.
TÉCNICA	Som dos personagens dando passos para frente, os passos ecoam pelo corredor, fora os passos tudo é silêncio. Depois de alguns passos o piso faz um barulho de quebra. Os alunos gritam e é ouvido um barulho de pedras e pessoas caindo em uma sala que faz um grande eco. O zunido volta e fica mais alto.

Cena 11

Personagens: Osíris, Ísis e Seth

TÉCNICA	Entra uma música egípcia e som de pessoas conversando e passos em um grande salão. O zunido desaparece.
OSÍRIS	Abutres.
ÍSIS	Como?
OSÍRIS	Esses governantes. Todos vem me trazer palavras de consolo, mas por dentro... Nem conseguem disfarçar direito a ânsia deles pelo trono. Eles me enojam.
ÍSIS	Tenha cuidado. Não deixe que essas palavras escapem daqui. Será ainda mais difícil governar um reino com líderes locais que não o aprovam.

OSÍRIS	Não sei como nosso pai conseguia.
ÍSIS	Sendo paciente. E não deixando que os nervos lhe aflorem a pele.
OSÍRIS	GRUNHI UMA CONCORDÂNCIA.
TÉCNICA	Passos se aproximam
SETH	Osíris, estão esperando pelo seu discurso.
TÉCNICA	Som de passos, como se eles estivessem se aproximando de uma multidão . Som da multidão aumenta. Um som metálico ressoa duas vezes. A multidão se silencia devagar.
OSÍRIS	Obrigado. Gostaria de agradecer a presença de vocês em um momento tão difícil para minha família. Sei que muito aqui conheciam meus pais e sabiam que tipo de pessoas eles eram. Pessoas justas, honestas, firmes e bondosas. Foi curto o reinado de meu pai, mas mesmo assim ele não foi em vão. Suas obras foram muitas e deixaram um legado na história de nosso povo e na história desse mundo... Seus nomes serão sempre lembrados e que eles vivam ao lado dos deuses, pois seus corações eram leves. Que seus bá voem livres.

Cena 12

Personagens: Nephthys e Seth

TÉCNICA	Aplausos da multidão, que vão diminuindo com o tempo.
NEPHTHYS	Ele está ficando bom nisso.
SETH	Sim, mas ainda precisa de um pouco de treino...
NEPHTHYS	(VOZ BAIXA) Seth ela está aqui de novo.
SETH	(VOZ BAIXA) Onde?
NEPHTHYS	(VOZ BAIXA) Ali atrás do pilar... Ninguém a vê... Você consegue vê-la?
SETH	(VOZ BAIXA) Não... Talvez seja algum bá perdido. Vá até ela,

	mas seja discreta, nem todos lidam bem com pessoas que conseguem ver os bás.
NEPHTHYS	(RESPIRANDO FUNDO) Tudo bem.
TÉCNICA	Passos se afastando. O som da multidão aumenta. Uma música de suspense começa a tocar.

Cena 13

Personagens: Remis e Nephthys

TÉCNICA	A música chega ao clímax.
REMIS	(ALEGRE) Nephthys!
NEPHTHYS	(SUCINTA E FORMAL) Mago Remis.
REMIS	Quanto tempo! Você cresceu!
NEPHTHYS	Faz muito tempo desde que você viajou Remis.
REMIS	Ora sem formalidades, me chame de tio.
NEPHTHYS	Sim tio Remis.
REMIS	(RISADA GOSTOSA) Bonito o discurso de seu irmão, (SÉRIO) uma pena o que aconteceu com vocês, sua mãe e meu irmão...
TÉCNICA	Silêncio.
REMIS	E seus irmãos? Onde estão agora?
NEPHTHYS	Ali tio, na esquerda do tablado, são Osíris e Ísis.
REMIS	Ah sim, vou lá conversar com eles. Melhor eu me apressar antes que comecem a desmontar tudo aqui, daqui a pouco já escurece.
TÉCNICA	Passos se afastando. O som da multidão enche o ambiente.

--	--

Cena 14

Personagens: Seth e Nephthys

SETH	Conseguiu Nephthys?
NEPHTHYS	(ASSUSTADA) Que susto Seth!
SETH	Desculpe.
NEPHTHYS	Não consegui, eu estava chegando, mas o tio Remis apareceu e quando eu olhei de novo ela tinha sumido.
SETH	Estranho... Espere. Você disse tio Remis? O irmão louco de nosso pai que largou tudo para sair em uma viagem?
NEPHTHYS	E que acabou se tornando um grande mago e que trabalha para um dos <i>nomos</i> do baixo Nilo? Esse mesmo.
SETH	E o que ele está fazendo aqui?
NEPHTHYS	Veio se despedir do irmão. Você não gosta mesmo de magos, não é Seth?
SETH	Não é isso. Tudo bem é isso também, mas é que a situação não está a favor dele. Afinal ele é o irmão do antigo faraó e você ouviu as mesmas histórias que eu, sabe como os irmãos dos faraós agiram no passado.
NEPHTHYS	Nossa situação não é melhor que a de nosso tio.
SETH	Não, mas não fui eu quem abandonou a família para trabalhar em um <i>nomo</i> do baixo Nilo, sem a permissão e o consentimento de seu próprio pai!
NEPHTHYS	O que aconteceu entre eles e o pai deles é assunto deles, não nosso.
SETH	Mas quando começar a nos afetar vai ser nosso assunto...
TÉCNICA	Uma música fúnebre começa a ficar mais alta e o barulho da multidão aumenta. Som de pessoas saindo da sala onde estão.

Cena 15

Personagens: Seth e Nephthys

SETH	Já está na hora, vamos sair.
NEPHTHYS	Disseram que as pirâmides do norte foram saqueadas...
SETH	Não se preocupe em relação a isso. Essa pirâmide foi planejada nos mínimos detalhes, ninguém vai achar a câmara de nossos pais e se achar, será fácil de entrar, mas nunca conseguiram sair. Toda vez que eles acreditarem estarem perto da saída, quando a esperança lhes sorrir, uma armadilha estará preparada. Ninguém jamais conseguirá levar nada daqui.
NEPHTHYS	Assim espero.
TÉCNICA	Som de pessoas saindo da pirâmide. Uma pedra fecha a entrada com um estrondo.

Cena 16

Personagens: Bia, George e Marcos

BIA	(GRITANDO) Está todo mundo bem?
GEORGE	(DESESPERADO) Gente alguém me ajuda! A Ana está desmaiada! O capacete dela saiu na queda!
BIA	(HORRORIZADA) Ela bateu a cabeça?
GEORGE	(DESESPERADO) Não sei, mas pelo menos não estou vendo sangue.
BIA	Droga, porque ninguém aqui faz medicina? Cadê o Marcos? (GRITANDO) Marcos!
TÉCNICA	Silêncio.
BIA	(GRITA DESESPERADA) Marcos!
GEORGE	(DESESPERADO) Vamos lá Ana, acorda...

MARCOS	(INCRÉDULO) Aqui... Gente... Vocês não vai acreditar onde estamos...
TÉCNICA	Barulho de uma pedra rapando na outra e é escutado o mesmo som de quando a pirâmide foi fechada. Silêncio mortal.